



**DIA DO OBSTETRA:
12 DE ABRIL**



Filiado à



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7664 | Salvador, 12.04.2019 a 14.04.2019

Presidente Augusto Vasconcelos

Censo da Diversidade para combater preconceito

Página 2

Reforma da Previdência dificulta acesso e reduz os benefícios de milhões de brasileiros. Projeto penaliza os trabalhadores e beneficia o capital



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Sessão na Alba resgata história do Sindicato

Página 3

Trabalhadores desprotegidos

A admissibilidade total da reforma da Previdência, defendida pelo relator da matéria, desconsidera a Constituição federal. A desconstitucionalização das regras é um dos pontos mais criticados. Se o projeto for aprovado, o trabalhador fica ainda mais desprotegido. Página 4



Para acabar de vez com o preconceito

Campanha alerta para questões de diversidade

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

BANCÁRIOS de todo o país participarão de uma campanha sobre questões de diversidade. A proposta é do Comando Nacional e tem como objetivo acabar com o preconceito no ambiente de trabalho. A primeira reunião para definir conteúdo, materiais e mídia está prevista para maio.

A campanha começa em junho. Entre agosto e outubro, acontece a aplicação de questionários à categoria. Os resultados devem ser tabulados e analisados de novembro a janeiro e a divulgação deve ser feita em fevereiro de 2020.

O cronograma foi definido pelo Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), durante a mesa permanente de igualdade e oportunidades, na quarta-feira, em São Paulo. A ONU Mulheres, OIT (Organização Internacional do Trabalho) e o MPT (Ministério Público do Trabalho) serão convidados para contribuir com a campanha.

Mulheres

Embora a reunião tenha sido positiva, alguns pontos importantes ficaram sem resposta. A Fenaban pediu mais tempo para analisar a proposta que prevê a criação de um canal de atendimento às bancárias vítimas de violência, seja doméstica ou em outro ambiente, inclusive no trabalho. O assunto volta à pauta na próxima reunião.



Brasileiro deve se ligar nas contas. Juros do rotativo do cartão e cheque especial são salgados

Sem surpresa. Juros seguem altíssimos

ALÉM de pagar impostos altos, o brasileiro ainda sofre com os juros abusivos cobrados pelos bancos. Em abril, o cheque especial ficou em 357,44% ao ano, mesmo nível de março. Os dados são do Procon.

Nem mesmo com a Selic baixa, em 6,5% ao ano, as organizações financeiras reduzem as taxas. O empréstimo pessoal tam-

bém está alto, 107,73% ao ano. Mais um exemplo da falta de compromisso do setor mais lucrativo da economia com o país.

Os bancos lucraram mais de R\$ 74 bilhões no ano passado. Muito às custas das tarifas e juros pagos pelos brasileiros e as metas impostas aos funcionários. Mas a situação não deve melhorar, já que falta fiscalização.



TEMAS & DEBATES

A lógica do tudo nosso, nada deles

Rogaciano Medeiros*

O caso do apresentador televisivo Danilo Gentili – chamá-lo de humorista ou comediante é uma ofensa a Chico Anísio, Jô Soares e muitos outros -, condenado a seis meses e 28 dias de prisão domiciliar pela 5ª Vara Federal Criminal de São Paulo, não tem nada a ver com interferência indevida do Estado contra o direito de livre expressão, cerceamento da liberdade de imprensa ou algo que valha. Muito pelo contrário, representa um fio de esperança democrática, em uma conjuntura marcada pela exceção e sistemáticas violações ao Estado democrático de direito.

Gentili, que não admite o contraditório e sempre reage com violência a tudo que possa questionar minimamente a ordem hegemônica de extrema direita, que ele tanto se identifica e apóia, empreendeu, em 2016, uma campanha de agressão sistemática, pessoal e moral, contra uma deputada federal, além de enxovalhar o Parlamento.

Para quem não se lembra do caso, ele recorria às redes sociais para tentar desmoralizar a então deputada Maria do Rosário (PT-RS), com ofensas graves à dignidade e o decoro da parlamentar, chegando ao ponto de chamá-la de “puta”. E quando recebeu a proposta da Procuradoria Parlamentar da Câmara Federal para uma conciliação extrajudicial, divulgou vídeo esfregando os papéis nas partes íntimas.

Isso não é democracia. Liberdade de expressão não dá a ninguém o direito de assacar contra a dignidade e a reputação do outro ou da outra pessoa. O Estado democrático de direito se materializa justamente no respeito e cumprimento das regras e das leis. É isso que garante a justiça e a liberdade, que proporciona o equilíbrio indispensável à vida em sociedade. É o que se chama de civilidade.

O apresentador televisivo, que já usou as redes sociais para debochar da decisão judicial, por acreditar que os amigos estão no poder e não vai dar em nada, é mais um boçal, entre tantos outros que existem na mídia, a corroborar e a reproduzir o pensamento e as práticas que caracterizam as elites nacionais, de formação escravista e radicalmente antidemocrática.

Não em vão, Bolsonaro, até então sem dar um pio sobre a execução de um pai de família pelo Exército, com 81 tiros, na frente do filho de 7 anos e da esposa, no Rio de Janeiro, imediatamente foi a público se solidarizar com Gentili. São da mesma laia. Ambos praticam e difundem a lógica do “tudo nosso, nada deles”, uma máxima neofascista.

*Rogaciano Medeiros é jornalista e integrante do coletivo Comunicação pela Democracia
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Trajетória de luta reconhecida

Sessão especial no próximo dia 25, na Alba, ressalta os 86 anos do SBBA

ILANA PÉPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

SÃO 86 anos de história de resistência e conquistas. O Sindicato dos Bancários da Bahia é vanguardista na luta por melhorias no ambiente de trabalho, não só para os bancários, mas para a sociedade.

Pela trajetória marcante, a Assembleia Legislativa da Bahia realiza sessão especial em homenagem ao SBBA, no próximo dia 25, às 14h30, no plenário da Casa.

Avanços importantes e essenciais, como

a jornada de seis horas de trabalho, sábados de folga, data-base unificada, licença maternidade de seis meses e PLR (Participação nos Lucros e Resultados) são algumas das conquistas do SBBA.

Criado em 1933, o Sindicato dos Bancários da Bahia sempre enfrenta um dos setores mais poderosos da economia, o financeiro. Sem esmorecer, o avanço frente às políticas discriminatórias, opressoras e desfavoráveis aos trabalhadores é prioridade na pauta da entidade até hoje.



Ato na Câmara contra os ataques à Caixa

CHAMAR atenção dos parlamentares para as ameaças do governo Bolsonaro contra os bancos públicos, com destaque para a Caixa. Este foi o objetivo do ato *100 dias de desconstrução do Brasil*, realizado pelo Observatório da Democracia, na Câmara Federal, na quarta-feira.

O governo trabalha para enfraquecer e acabar com o patrimônio nacional. Na lista de ameaças, os planos da presidência da Caixa em arrecadar R\$ 15 bilhões com a abertu-

ra de capital de quatro subsidiárias, além da venda de participações, ativos e loterias.

No ato da Câmara, foi apresentado relatório conjunto sobre ações, políticas e estratégias adotadas durante os 100 dias nas áreas previdenciária, econômica, cultural, ambiental, de interlocução com os poderes Legislativo e Judiciário e de relações internacionais. O Observatório da Democracia também citou a Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Bancos Públicos.



Direção da Caixa e governo federal seguem com plano de abrir o capital da instituição financeira

Governo quer desconfigurar o banco público

MAIS uma vez um papel da Caixa é colocado em xeque. O Senado aprovou em dois turnos a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que autoriza deputados e senadores a repassarem diretamente ao caixa de estados e municípios recursos das chamadas emendas individuais impositivas, aquelas feitas por parlamentares com recurso do OGU (Orçamento Geral da União).

A verba poderá ser transferida para prefeitos e governadores sem intermediação da União. No caso da Caixa, valores destinados a obras, hoje geridos e fiscalizados pelo banco através de especialistas deixam de passar por esse controle. Há quatro anos, as entidades ligadas aos empregados da Caixa tentam evitar a aprovação da PEC 061/2015, mas os prefeitos e governadores pressionam e agora a PEC segue para votação na Câmara Federal.

Votação do relatório da Cassi começa nesta sexta-feira. Participe

TEM início nesta sexta-feira a votação do Relatório Anual da Cassi de 2018. Até o dia 18, os associados devem acessar o *site*, aplicativo da Caixa de Assistência ou ir aos terminais de autoatendimento do Banco do Brasil. Os funcionários da ativa tam-

bém podem votar pelo SisBB, nas estações de trabalho.

O Sindicato dos Bancários da Bahia orienta que os trabalhadores da base aprovem o documento, que possui o resultado financeiro, ações de gestão e os principais indicadores da Cas-

si do ano passado. A entidade confia nos dados apresentados por constar a realidade da Caixa de Assistência.

No relatório, foi divulgado que nas 66 CliniCassi foram realizados 1.048.828 atendimentos em 2018. Ao todo, 96,8 mil exames

periódicos foram feitos por funcionários da ativa do BB. A Cassi possui uma rede credenciada formada por 13.381 clínicas, 2.087 hospitais e 2.947 laboratórios, dentre outros. O documento está disponível no *site* da Caixa de assistência para consulta.

Aposentadoria corre sério risco

Parecer favorável do relator liga sinal de alerta da população

ILANA PÉPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A REFORMA da Previdência, que tira o direito à aposentadoria de milhões de trabalhadores, avança no Congresso Nacional. Bom para o sistema financeiro. Péssimo para os brasileiros.

O relator do texto, deputado Marcelo Freitas (PSL-MG),

apresentou parecer favorável à medida. Segundo o documento, a proposta está de total acordo com a Constituição Federal. Uma mentira.

O relator ainda disse que as normas sobre sistema previdenciário que constam na Constituição não são cláusulas pétreas e, por isso, podem ser retiradas da Carta Magna por meio de lei complementar.

A desconstitucionalização das regras é um dos trechos mais alvejados da PEC. A medida traz insegurança para os trabalhado-

res, uma vez que permite a mudança das regras com mais facilidade ao longo do tempo.

A reforma vai impactar o futuro das pessoas, com o aumen-

to da idade mínima (65 anos homens e 62 mulheres) e do tempo de contribuição para o trabalhador (40 anos) ter direito à aposentadoria.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

RETALHOS Paulo Guedes, da Economia, garante que “Lula não roubou um tostão” e que é uma vítima do sistema. Abraham Weintraub, da Educação, chama os eleitores do PT de imbecis e afirma que o Nordeste não precisa de faculdades de Sociologia e Filosofia, mas sim de escolas técnicas agrícolas. Tereza Cristina, da Agricultura, diz que o brasileiro só passa fome se quiser, pois o Brasil tem muita manga. Retalhos do governo Bolsonaro.

CUMPLICIDADE Até então caladinho sobre o assassinato, pelo Exército, de um pai de família com 81 tiros, na frente do filho de 7 anos e da esposa, no Rio, Bolsonaro quebrou o silêncio para apoiar Danilo Gentili. Ele foi condenado a 6 meses de prisão domiciliar por chamar uma deputada de “puta” e ainda esfregar nas partes íntimas a proposta oficial da Câmara Federal para uma negociação extrajudicial. Isso não é solidariedade, é cumplicidade.

EXPLICADO A deputada federal que, em 2016, Danilo Gentili chamou de “puta” e depois esfregou nas partes íntimas o documento da Procuradoria da Câmara propondo uma negociação extrajudicial é Maria do Rosário (PT). A mesma que, em 2014, o então deputado Jair Bolsonaro, na época PSC, disse que só não a estupraria porque ela “é muito feia”. Está explicada a “solidariedade” do presidente ao apresentador televisivo.

RUGAS Ao confundir rugas por rugas, para explicar o desentendimento que teve com o presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia (DEM-RJ), o ministro Sérgio Moro comete um ato falho. O inconsciente viajou nos desgostos e preocupações que ele tanto tem causado à democracia e ao povo brasileiro. Aí sim, haja rugas. Antes ele já havia chamado conjugue de “conje”.

ESTÍMULO A declaração do presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia (DEM-RJ), nos EUA, de que a reforma da Previdência, uma das prioridades do golpe de 2016, vai demorar mais do que o necessário, anima a resistência democrática. Pesquisa Datafolha mostra que 65% da população se opõem ao projeto. Derrotar a PEC, principalmente a capitalização, será um duro golpe no governo Bolsonaro.

Sindicato sorteia três pares de ingressos para show de forró

COISA boa para o fim de semana dos bancários associados ao Sindicato. A entidade vai sortear três pares de ingressos para o show *Encontros de São João*, sábado, no Armazém, em Vilas do Atlântico. Comandam o forró, a partir das 22h, Adel-

mário Coelho, Alceu Valença e Seu Maxixe.

Para participar, basta se inscrever pelo aplicativo Bancários Bahia, seção Promoção, até as 17h desta sexta-feira. Os bancários sortudos terão os nomes incluídos na lista VIP da festa.



ANOTE AÍ

Peça

✓ Nesta sexta e sábado, o Teatro Raul Seixas recebe mais uma vez a peça *Diário de uma Vagina*, às 19h. O ingresso custa apenas R\$ 20,00. Mas, bancário sindicalizado paga valor de meia-entrada (R\$ 10,00). Aproveite.

Futsal dos bancários agita o sábado no ginásio

OS PRÓXIMOS jogos do Campeonato de Futsal dos Bancários acontecem neste sábado, no Ginásio de Esportes dos Bancários, ladeira dos Aflitos.

Serão quatro partidas, que prometem agitar o campeonato. Logo no primeiro jogo, às 9h, se enfrentam Linha 8 e Eli-

te. Já às 10h, a disputa será entre Pressão Revelação e Dolar.

Depois, às 11h, o time Resaca enfrenta o Cash. E no último jogo do dia, às 12h, Cartola pega o Vamu BB.

O campeonato é organizado pelo Departamento de Esportes do Sindicato.



Ginásio terá quatro jogos no sábado